



Eco-Almanaque EcoUnidos



Se não formos nós, então quem?

Se não for agora, então quando?

Combater a crise...

Transformar olhares e paisagens...

Melhorar a auto-estima, desenvolver o respeito e a autonomia familiar e cuidar do ambiente.

Edições Clube Eco-Escola

EB23 de Milheirós de Poiares, Rua Casa da Mámoa, nº182

3700-739 Milheirós de Poiares

ecoescola.milheiros@gmail.com



Janeiro							Fevereiro							Março									
Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do			
1			1	2	3	4	5						1	9						1			
2	6	7	8	9	10	11	6	2	3	4	5	6	7	8	10	2	3	4	5	6	7	8	
3	12	13	14	15	16	17	18	7	9	10	11	12	13	14	15	11	9	10	11	12	13	14	15
4	19	20	21	22	23	24	25	8	16	17	18	19	20	21	22	12	16	17	18	19	20	21	22
5	26	27	28	29	30	31	9	23	24	25	26	27	28	13	23	24	25	26	27	28	29		
														14	30	31							
Abril							Maio							Junho									
Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do			
			1	2	3	4	5	18			1	2	3	23	1	2	3	4	5	6	7		
15	6	7	8	9	10	11	12	19	4	5	6	7	8	9	10	24	8	9	10	11	12	13	14
16	13	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	25	15	16	17	18	19	20	21
17	20	21	22	23	24	25	26	21	18	19	20	21	22	23	24	26	22	23	24	25	26	27	28
18	27	28	29	30			22	25	26	27	28	29	30	31	27	29	30						
Julho							Agosto							Setembro									
Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do			
27		1	2	3	4	5	31				1	2	36		1	2	3	4	5	6			
28	6	7	8	9	10	11	12	32	3	4	5	6	7	8	9	37	7	8	9	10	11	12	13
29	13	14	15	16	17	18	19	33	10	11	12	13	14	15	16	38	14	15	16	17	18	19	20
30	20	21	22	23	24	25	26	34	17	18	19	20	21	22	23	39	21	22	23	24	25	26	27
31	27	28	29	30			35	24	25	26	27	28	29	30	40	28	29	30					
							36	31															
Outubro							Novembro							Dezembro									
Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do			
40			1	2	3	4	44						1	49		1	2	3	4	5	6		
41	5	6	7	8	9	10	11	45	2	3	4	5	6	7	8	50	7	8	9	10	11	12	13
42	12	13	14	15	16	17	18	46	9	10	11	12	13	14	15	51	14	15	16	17	18	19	20
43	19	20	21	22	23	24	25	47	16	17	18	19	20	21	22	52	21	22	23	24	25	26	27
44	26	27	28	29	30	31	48	23	24	25	26	27	28	29	53	28	29	30	31				
							49	30															

A sociedade em geral tem vindo, pouco a pouco, a dar maior atenção e importância às questões relacionadas com o ambiente e à sua contribuição para a qualidade de vida que pretendemos sempre melhorar.

Para sensibilizar as gerações futuras para as questões ambientais, em especial sobre o destino correto a dar às embalagens vazias dos produtos fitofarmacêuticos, os alunos desenvolveram este almanaque cujo objetivo principal é a sensibilização da comunidade escolar para as boas práticas agrícolas e ambientais na sua terra, chamando a atenção de familiares e amigos para a necessidade de entregar as embalagens vazias dos fitofármacos num Ponto de Retoma Valorfito.

A crise actual pode reforçar o papel que a agricultura deve desempenhar na preservação do ambiente, em geral, e na protecção dos recursos naturais, em particular. Para atingir tal objectivo, é fundamental conservar o solo e a água, enquanto principais recursos naturais sobre os quais se exerce a pressão da actividade agrícola. Ao assegurar-se as melhores condições de instalação, crescimento e desenvolvimento das culturas, previne-se a ocorrência de fenómenos de erosão, compactação e contaminação do solo. Ao promover-se a gestão equilibrada e racional do regadio, do uso de produtos fitofarmacêuticos e de fertilizantes, previne-se a degradação da qualidade da água e da quantidade disponível.



Em janeiro sobe ao outeiro, se vires verdejar põe-te a chorar, se vires trovejar põem-te a cantar.

Quando não chove em Janeiro, nem bom prado nem bom celeiro».

Janeiro frio e molhado enche a tulha e farta o gado



PLANTAR/SEMEAR

Semear em locais bem abrigados e defendidos das geadas:
- Alfaxe; couves repolho; rabanetes; favas; ervilhas; couve flor; grão-de-bico; brócolos, cebola, cenoura, nabo, nabicha, salsa.

Plantar: alfaxe; agrião; aipo; couve; rabanete; nabo; beterraba; alhos, batata precoce

Nos terrenos enxutos, já se pode semear zínias, papoulas, girassóis, miosótis, ciclames, ervilhas-de-cheiro, gipsófilas e todas as plantas anuais ou de estação. Plantar jacintos, begónias, lírios e amarílis.



COLHER

As frutas da época e que estão prontas a colher são frutos secos como as nozes e ainda a castanha, o limão, a romã, a laranja, maçãs, kiwis, tangerinas.

Colhe-se ainda as pencas, couve-galega, espinafres, aipo, cebola, beterraba, agrião, couve lombarda, couve-de-Bruxelas, grelos, nabichas, nabo, rábano, repolho, violetas, amores-perfeitos, camélias, jacintos, tulipas.



EMBALAGENS RETOMA VALORFITO®

- Embalagens de adubos/fertilizantes
- Embalagem de sulfato de ferro



TAREFAS A NÃO ESQUECER

Janeiro é o mês das lavouras das terras e da preparação das culturas de inverno, como a das batatas, iniciando mesmo, onde for possível, a plantação precoce. A poda na lua minguante é recomendável, mas nas figueiras, laranjeiras e macieiras os grandes cortes são prejudiciais. Os enxertos devem ser realizados no crescente da lua. Em tempo frio e seco, quando o vento soprar do norte, deve-se proceder à trasfega do vinho, a fim de eliminar borras, causadoras de doenças. É um mês ótimo para o corte da madeira.

Como neste mês são frequentes as geadas, as plantas devem ser cobertas de noite com esteiras, giestas, urzes, etc.

Preparação de todas as culturas de inverno e das terras para batatal.

Fazer também, na mesma altura, a fertilização química com adubos fosfatados, potássicos ou compostos. Como as terras de horta, passados alguns anos de cultura intensiva, se tornam ácidas, é indispensável, por vezes, aplicar-lhes cal.

Continuar com a instalação de viveiros de estacaria de roseiras e de outros arbustos e árvores de jardim. Quem ainda não podou as roseiras não deve deixar de o fazer agora, convindo adubar bem os jardins sem o que não pode obter-se flores

Plantar árvores de fruto, cavar os pomares de modo a não ofender as raízes. Arrancar as árvores decrepitas e pouco produtivas, e substituí-las por outras de boa qualidade e sãs. Limpar e raspar os troncos e pernas principais das árvores fruteiras dos musgos e líquenes. Para evitar quaisquer possibilidades de alagamento ou encharcamento deve manter-se em estado de eficiência a rede de drenagem dos terrenos.

Mergulhar vide, podar e meter bacelo, na vinha. Limpar as cepas até às raízes principais, descascando-se à mão ou com raspadores apropriados as quais devem de seguida ser pinceladas ou pulverizadas com caldas ferro-cálcidas ou oleosas, indicadas para o efeito. Desinfetar as videiras que foram atacadas pela fumagina ou pelo algodão.



As embalagens dos produtos fitofarmacêuticos após serem utilizados devem ser acondicionados de acordo com a codificação do tipo de resíduo, guardado em saco fechado e entregue para valorização.



Por S. Matias, começam as enxertias

Quando a candeia chora, já o Inverno vai fora, quando a candeia ri, ainda o Inverno está para vir

Quando não chove em Fevereiro, nem bom prado nem bom celeiro



PLANTAR/SEMEAR

Semear: batatas; abóboras; alfaxe; alho-francês; beterraba; cebolas; cenoura; coentros; nabos; pimentos; repolho; grelos; ervilhas, fava; nabicha. Todas as flores anuais, ciclames, cosmos, ervilhas de cheiro, espargos, gipsófilas, manjericos, sécias.

Transplantar as cebolas a colher em maio-junho e as couves semeadas em dezembro a colher em junho-julho (repolhos)



COLHER

Durante o mês, iniciar a colheita dos nabos semeados em Dezembro. Colher espinafres, couve-flor, brócolos, cenoura, couve lombarda, agrião, grelos, nabichas, nabos, repolho, kiwi, laranja, limão, tangerina.

Colher amores-perfeitos e violetas.



EMBALAGENS RETOMA VALORFITO®

Embalagens obrigatórias para recolher e entregar num ponto de

- Ferti-P gel (fertilizante composto por azoto, fosforo e potássio).
- Cupravit – fungicida cúprico para diversas culturas



TAREFAS A NÃO ESQUECER

Plantar árvores e semear pinheiros bravos. Se o aparecimento de geadas for previsto a rega será uma operação que poderá atenuar os prejuízos que poderão ocorrer, pois permitirá que as plantas resistam melhor à queima. Continue ou inicie a poda da vinha e das fruteiras. Todos os trabalhos indicados para o mês de Janeiro podem ainda ser feitos neste mês, mas não devem ser adiados por muito tempo.

Iniciar o tratamento das macieiras, pereiras, e pessegueiros contra as conconilhas, ovos de insetos e de acáros e formas invernantes de pedrado; pulverização com calda bordalesa nas nespereiras (contra o pedrado), nos pessegueiros (contra o crivado e a lepra) e noutras fruteiras – laranjeiras (contra o mildio).

Prosseguimento da preparação das terras – lavouras, gradagens, adubações, estrumagens-destinadas às culturas de primavera

Execução de caldeiras em volta das árvores e arbustos, onde se lança estrume que não deve ficar em contato com a planta (este estrume deve ser coberto na primavera)

Na vinha prosseguir com as fertilizações iniciadas no mês anterior. Reparar bardos, lateiros e ramadas, substituindo ou endireitando os esteios e esticando ou consertando os arames. Iniciar a enxertia, utilizando castas apropriadas, nos locais abrigados. Cortar as raízes que surjam por cima da soldadura do enxerto.

Para a sementeira de pimentos e tomateiros, preparar camas quentes.



A actividade agrícola pode exercer, influência sobre a qualidade do ar pela produção de gases tóxicos ou outros, capazes de originar chuvas ácidas ou interferir na evolução do clima. O que exige, dar um destino adequado aos resíduos da exploração evitando, por exemplo, a queima de borracha, plástico e outros materiais similares e melhorar a gestão do azoto na fertilização e o manejo da pecuária.



dom	seg	ter	quar	qui	sex	sáb
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

05 12 20 27

19 Dia do Pai
28 Equinócio de Primavera

Quando em Março arrulha a perdiz, ano feliz

Quem não poda até Março, vindima no regaço

Se queres bom cabaço, semeia em Março



PLANTAR/SEMEAR

Semear: alfaces, beterraba, cenouras, ervilhas, espinafres, feijões, nabiças, rabanetes, salsa, tomates, pepinos boas-noites, chagas, cravos túnicos, cravos dobrados, esporas, papoulas, perpétuas, papagaios, sécias, ervilhas de cheiro, dalias, goivos.

Fazer as últimas plantações de batata de sequeiro, mas apenas em locais que mantenham até tarde certa humidade no terreno.

Transplantar cebolo, tomates, couves e espargos.

Plantar amarílis, anémonas, begónias, dalias, ranúnculos e trevo de quatro folhas.



COLHER

Cebolas brancas e cebolinhas, rabanetes, kiwi, laranja, limão, tangerina, tulipas, campainhas brancas, narcisos.



EMBALAGENS RETOMA VALORFITO®

- Embalagens de sulfato de cobre e de enxofre
- Cupravit – fungicida cúprico para diversas culturas



TAREFAS A NÃO ESQUECER

Continuar nos pomares de macieiras e pereiras, com os tratamentos contra cochonilhas, ovos de insetos, ácaros e formas invernantes de pedrado.

Aplicar às fruteiras cítricas emulsões oleosas depois da floração.

Concluir a poda das fruteiras de videira e das figueiras, e adiantar as de espinhos.

Proteger os pessegueiros contra a lepra e crivado por meio de pulverizações preventivas de calda bordalesa.

Combate às nóctuas e aos pulgões e o oídio com sulfato de cobre e enxofre. Pulverizar as laranjeiras com cal em pó ou ainda em leite. Adubar as diversas fruteiras.

Continuar os trabalhos iniciados em fevereiro, nomeadamente os respeitantes a adubações, correções, lavras e cavas, preparando-se os terrenos para as sementeiras e plantações para o presente mês e seguinte.

De preferência regar pela manhã, caso se verifique falta de água por escassez de chuvas, os talhões onde se efetuaram as sementeiras. Proceder se o tempo o permitir, às primeiras sachas das alfaces, alhos e outras culturas em desenvolvimento.

Não bastam as adubações químicas para obter boas produções - as incorporações de matéria orgânica também se tornam indispensáveis.

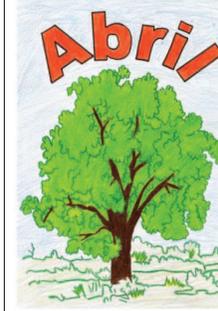
Preparar as estacas para feijões e ervilhas.



Em Portugal existem ainda numerosas **variedades regionais** e **raças autóctones** que é preciso proteger, as quais, pela maior adaptação às condições locais, resistem melhor ao ataque de pragas e doenças e, também, às variações climáticas características das regiões onde se desenvolveram.

Estando associadas a sistemas de produção mais extensivos, dão origem a produtos alimentares de elevado sabor, qualidade e segurança.

Opte sempre por cultivar variedades regionais e criar raças autóctones, desse modo para além de obter produtos de melhor qualidade estará a preservar a biodiversidade.



dom	seg	ter	quar	qui	sex	sáb
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

04 11 18 26

04 Santa-Feira Santa
19 Páscoa
25 Dia da Liberdade (PT de Abril)

Abril frio e molhado enche o celeiro e farta o gado

Inverno de Março e seca de Abril deixam o lavrador a pedir

Vinha que rebenta em Abril dá pouco vinho para o barril



PLANTAR/SEMEAR

Semear milho nos terrenos mais secos. Semear abóboras, agriões, alfaces, tomilhos, cenouras, couve-galega, espinafre, ervilha, feijão, nabiças, pepino, rabanete, coentros, cominhos, acelgas e couves (lombarda, saloia, repolho, bróculos e portuguesa), etc.

Plantar tubérculos de andorinhas, begónias e gladiolos, jarros amarelos. O terreno onde se plantam os tubérculos manter-se-á mais ou menos humedecido, mas nunca em excesso, o que poderia provocar o apodrecimento dos tubérculos.

Semear abóboras ornamentais, amores-perfeitos, assembleias, ásteres, campainhas de trepar, casadinhos, esporas, gipsófilas, malvaíscos, manjericos, perpétuas, petúnias, saudades, valverdes e zínias.



COLHER

Colhe-se: Limão, nêspera, tangerina, couve portuguesa, couve lombarda, couve-de-Bruxelas, espinafres, agrião, alface, bróculos, grelos, nabiças, nabo e repolho.



EMBALAGENS RETOMA VALORFITO®

- Cupravit – fungicida cúprico para diversas culturas
- Herbicida Aspect-Bayer (controlo de infestantes da cultura do milho)



TAREFAS A NÃO ESQUECER

Sachar, mondar e, se necessário regar de preferência nas primeiras horas da manhã. Defender a horta dos ataques dos insetos e das lesmas com pesticidas apropriados. Preparar os terrenos destinados à próxima sementeira. É nesta época que tomam maior incremento as sementeiras da Primavera como, por exemplo, do feijão e do milho.

Aplicar um pouco de adubo azotado solúvel às hortaliças que se encontram já pegadas, o que irá beneficiar o desenvolvimento das plantas. Evitar, tanto quanto possível, que o adubo atinja as zonas verdes das plantas para que não se queimem.

Pulverizar contra o pedrado das macieiras, contra lapas e escamas dos citrinos, contra atídios, piolhos, pulgões e outros insetos. Concluir a poda das roseiras. Semear relva, aparar sebes e a relva que esteja em desenvolvimento.

Melhorar os solos compactos incorporando-lhes terriços e restos de folhas. Sachar e adubar os talhões de roseiras que se mostrem enfraquecidos. Proceder à adubação das vinhas cansadas. Proceder aos respetivos tratamentos contra o mildio, oídio e outros inimigos das videiras.



A utilização agrícola do nosso território é muito antiga, esta actividade deu origem às paisagens rurais que hoje conhecemos e admiramos, sendo responsável pela manutenção de uma parte considerável da fauna e flora selvagens que encontram refúgio, alimentação e condições de desenvolvimento nos campos agrícolas.

Assim práticas sustentáveis contribuem para melhorar a economia familiar e preservar o nosso país.



Maio 2015

04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27
28	29	30			

☉ 03 ☽ 11 🌑 19 🌒 26

📅 Dia do Trabalhador
🏠 Dia da Mãe

Maio jardineiro enche o celeiro

Maio serôdio ou temporão, espiga o grão

Sol de Maio e boa terra fazem melhor gado que o pastor mais afanado



PLANTAR/SEMEAR

Semear milho estreme ou consociado com feijão, onde se possa regar. Semeia-se milho para silagem.

Prosseguem as sementeiras periódicas (quinzenais) de feijão (para colher em vagem) e de ervilhas. Assim se consegue ter feijão-verde e ervilhas durante alguns meses.

Semeia-se ainda algumas plantas de jardim: cinerárias, gotas de sangue, amarantos, begónias, chagas, couves frisadas cravos, goivos, glicínias, gerânios, heliantos e as demais semeadas nos meses anteriores. Prosseguir a plantação de dalias.



TAREFAS A NÃO ESQUECER

Fenar e ensilar forragens. Sachar o milho já nascido, aplicar nitrato em cobertura, no caso de o aspeto da seara não ser bom, isto é, no caso de a folhagem ter um tom amarelado.

Monda-se, sacha-se e rega-se os alfobes. Rega-se as hortas de preferência à tardinha, para que a terra conserve durante mais tempo a água absorvida e ser mais facilmente aproveitada pelas plantas. Prosseguir com os tratamentos preventivos e curativos contra as doenças e pragas das diversas fruteiras: pedrado das macieiras e pereiras, lepra dos pessegueiros.

Plantar ainda fruteiras de espinho, cujo pegamento agora é mais rápido e garantido desde que não falte água.

Sacham-se e desbastar os campos de milho, assim como as sementeiras e plantações de feijão.

Pulverizar batatais e tomates com caldas cúpricas para evitar o aparecimento de míldio. Defender os feijoados contra o piolho. Enxofram-se as roseiras, por causa do oídio, e mondam-se os botões para obter flores mais perfeitas.

Combate-se o piolho das roseiras e doutras plantas de jardins, com inseticidas de contato.

Neste mês expõe-se ao ar livre as plantas guardadas em estufas e abrigos e semeia-se cravos que serão transplantados em setembro.

Limpar as matas a fim de se evitarem os incêndios.

Na vinha continuam os tratamentos contra o míldio e o oídio.



COLHER

Colhe-se: espargos, ervilha, fava, cebola verde, feijão-verde, courgete, pepino, grelos, nabiças, nabo, cereja, laranja, limão, morango, nêspira, nabiças, nabos, diversos tipos de couve.

Colher flores para semente



EMBALAGENS RETOMA VALORFITO®

Cupravit – fungicida cúprico para diversas culturas

- Herbicida Aspect-Bayer (controlo de infestantes da cultura do milho)

-Milraz Combi – combate o míldio da batateira, videira, tomateiro

Milraz cobre – combate o míldio e o oídio da videira



Para preservar e melhorar a fertilidade do solo é preciso usar técnicas culturais que tenham efeito directo sobre as suas características, sendo para isso fundamental, nas nossas condições, aumentar o seu teor em matéria orgânica, fertilizar racionalmente as culturas e corrigir a acidez do solo.

A desertificação dos nossos solos só pode ser combativa com práticas agrícolas sustentáveis.



Junho 2015

01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30

☉ 02 ☽ 09 🌑 16 🌒 24

📅 Dia Mundial da Criança
📅 Dia do Cliente
📅 Dia de Portugal
📅 Dia de Santo António
📅 Dia de São João
📅 Dia de São Pedro

A chuva de S. João tolhe a vinha e não dá pão

Lavra por S. João se queres ter pão

Pelo S. João deve o milho cobrir o chão



PLANTAR/SEMEAR

Continuar com as sementeiras. Semear alface, chicória, feijão, nabiças e rabanete.

Plantar ou transplantar: alface, chicória, couve-galega.

Concluir a sementeira do feijão e do milho nas terras fundas



TAREFAS A NÃO ESQUECER

Sulfatar batatais e tomatais com caldas cúpricas ou de fungicidas orgânicas de síntese.

Sachar batatas e milheirais, fazendo já a monda da batata e do milho de sequeiro.

Defesa contra as seguintes pragas e doenças das fruteiras:

- pedrado das pereiras com caldas apropriadas
- lepra do pessegueiro, lapas, escamas e cochonilhas com emulsões oleosas de verão.
- piolhos ou pulgões com caldas nicotinadas e outras apropriadas.

Desligar os enxertos das roseiras, quando tiverem três a quatro folhas, para que não se dê o estrangulamento dos ramos, e aplicar nitrato (nitramoncal) àquelas cuja floração quiser prolongar. Podar os arbustos de floração primaveril.

Cortar os caules às plantas que já floriram.

Tratar a semente com os inseticidas próprios para proteger a planta jovem dos ataques do «alfinete».

Continuar com a sacha, monda e rega de canteiros. Como medida preventiva contra o míldio, os tomateiros devem ser pulverizados com fungicidas orgânicos e organo-cúpricos.

A rega dos morangueiros deve ser abundante e acompanhada de adubação de cobertura.

Na vinha aplicar a calda cúprica ou as caldas fungicidas orgânicas de síntese no combate ao míldio e ao oídio. O enxofre usa-se quando o oídio se manifesta



EMBALAGENS RETOMA VALORFITO®

- Milraz Combi – contra o míldio da batateira, videira, tomateiro

- Cupravit – fungicida cúprico para diversas culturas

- Herbicida Aspect-Bayer (controlo de infestantes da cultura do milho)

- Embalagens de sulfato de cobre e de enxofre



A incorporação dos correctivos orgânicos no solo deve ser imediatamente a seguir à sua distribuição sobre o terreno, a fim de prevenir a perda de azoto durante a época das chuvas.

Fazer uma fertilização racional das culturas é aplicar ao solo ou à planta, nas épocas mais apropriadas e sob as formas mais adequadas, os nutrientes que não se encontram disponíveis no solo, em quantidade suficiente para obter uma boa colheita.



Julho 2015

dom	seg	ter	quar	qui	sex	sáb
	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

01 08 15 22

A abelha perto do monte, com fonte e casa abrigada, produz mel e cera dobrada

Em Julho ceifo o trigo e o debulho e com o vento soprando o vou limpando

No S. Tiago, pinta o bago



PLANTAR/SEMEAR

Semear as últimas milharadas para forragem.

Semear alfaces, espinafres, cenouras, nabos e rabanetes, amores-perfeitos, calêndulas, cinerárias, bem como as plantas bienais e vivazes de demorada germinação, para serem transplantados e dispostos no outono. Enterrar os bolbos dos jacintos e tulipas.



COLHER

Proceder à colheita da batata, logo que atinja o devido grau de maturação.

Alface, alho, beterraba roxa, beringela, cebola, cenoura, couves, espinafre de verão, feijão, tomate. Ameixas, amoras, figo, framboesa, limão, maçã, morangos, peras, pêssego



EMBALAGENS RETOMA VALORFITO®

- Cupravit – fungicida cúprico para diversas culturas
- Milraz Combi – contra o míldio da batateira, videira, tomateiro
- Herbicida Aspect-Bayer (controlo de infestantes da cultura do milho)
- Antracol é um fungicida de superfície (contato) de excelente ação preventiva contra míldios, escoriose, alternariose e pedrado.



TAREFAS A NÃO ESQUECER

As regas são de grande importância neste período, e devem efetuar-se à tarde e de acordo com as necessidades das plantas.

Sachar e regar milheirais, roçar matos para estrume e para a cama dos animais. Inutilizar a rama dos batatais quando o combate ao escaravelho tenha sido feito com caldas de arsénio ou outras que, pela toxicidade, façam perigar a vida dos animais domésticos que a tenham consumido. Continuar com a defesa contra o pedrado das macieiras, nespereiras e pereiras.

Continuar o combate à formiga em todas as fruteiras e ao bichado das macieiras e pereiras.

Regar e manter limpos de ervas, por sachas superficiais, os pomares de espinhos. O tratamento contra o míldio e outras doenças e pragas merece nesta época grandes cuidados, sobretudo no tomateiro.

Aparar as relvas que devem ser bastante regadas. Cortam-se as rosas murchas. Aparar, sachar e mondar relvas que precisam de ser regadas abundantemente

Na vinha ainda se fazem enxofras e sulfatadas, efetuadas consoante as necessidades. Desfolhar os cachos, mas não deixar que estes fiquem expostos á incidência direta dos raios solares.



Não se esqueça e tire o máximo partido das matérias fertilizantes produzidas na sua exploração, particularmente estrumes, chorumes e outros, constituindo os adubos minerais apenas o complemento necessário ao défice de nutrientes eventualmente existente.

Através de atitudes sustentáveis melhora-se a economia da família, reduzindo os custos de produção e melhorando a qualidade dos produtos.



Agosto 2015

dom	seg	ter	quar	qui	sex	sáb
	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

07 14 21 28

Assunção de Nossa Senhora

Cava e esterca de Agosto ao lavrador alegre o rosto

Quem em Agosto ara, riqueza prepara

Quem não debulha em Agosto, debulha com mau rosto



PLANTAR/SEMEAR

Semear: acelgas, agriões, alface, beldroegas, cebolas, cenouras, couve-nabo, espinafres, favas, feijão, nabo, rabanetes, ervilhas, repolho de inverno, salsa.

No fim do mês semear, nos alfobres, couves diversas, beterrabas, ervilhas e espinafres. Plantar a penca que será comida no Natal.



COLHER

Colher feijão de sequeiro e abóboras que é conveniente deixar ao tempo para melhor secarem.

Recolha de muitas sementes, que deverão ser bem selecionadas para evitar hibridações. Ameixas, figos, amoras, limão, maçã, morango, pera, pêssego, alho francês, pimento, tomate, feijão-verde, cebola, chuchu, courgete, pepino, pimento, tomate.



EMBALAGENS RETOMA VALORFITO®

- Embalagens de sulfato de cobre e de enxofre.



TAREFAS A NÃO ESQUECER

Regar pela fresca e sachar.

Limpar os morangueiros, cortando-lhes os estolhos ou deixando só os necessários para a multiplicação.

Fazer a sulfatação e enxofra dos tomateiros. Fazer lavouras preparatórias para as próximas sementeiras.

Continuar a desfolha progressiva e moderada dos pessegueiros. Enxertar ameixieiras, cerejeiras, damasqueiros, macieiras, pereiras, pessegueiros.

Regar os pomares de citrinos e das plantações novas, e sachar as covas no dia seguinte, cobrindo-as com palha ou erva seca.

Continuam os trabalhos indicados para julho, cavando, sachando frequentemente hortaliças, regando, quando possível antes das sementeiras e das transplantações.

Sachar e regar as áreas de milho. Nas regas deve evitar-se que as plantas sofram de sede mas também não deve existir excesso de água.

Continuar a aparar as relvas que devem ser adubadas em cobertura com produtos azotados. Enxertar roseiras e regar especialmente as que florescem no Outono.



A existência de sebes vivas em torno das parcelas favorece a fixação do solo, contribuindo para reduzir os processos de erosão, sobretudo em zonas de precipitação elevada.

O mesmo objectivo pode ser atingido distribuindo as culturas em faixas segundo as curvas de nível.

Aproveite a contribuição da natureza e o que ela tem para oferecer.



Setembro 2015

		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Em Setembro, planta, colhe e cava, que é mês para tudo

Quem planta no Outono, leva um ano de abono

Setembro que enche celeiro dá triunfo ao rendeiro

PLANTAR/SEMEAR

Semear: agriões, alfaces, azedas, beldroegas, cebolas, cenouras, chicórias, coentros, couves-flor, repolho, ervilhas, espinafres, favas, nabos, rabanetes, salsa.

Enterrar os bolbos das túlipas, narcisos e jacintos. Semeiam-se amores-perfeitos, assembleias, cravos dobrados, ervilhas de cheiro, gipsófila, malmequeres anuais, margaridas, miosótis, papoilas.

TAREFAS A NÃO ESQUECER

Mondar os botões dos crisântemos e proceder à colocação de tutores.

Continuar a preparação das terras para as sementeiras e plantações de Outono-Inverno, incorporando estrumes.

Cuidar das hortaliças (bróculos, couve-flor, penca e repolho), que deverão ser estrumadas ou tapadas a meio do mês, se não o tiverem sido antes.

Prosseguir a enxertia a “olho dormente” de macieiras e pessegueiros, operação que convém ficar concluída em princípios de outono. Enxertar em fenda” cerejeiras, macieiras e pereiras de formas altas.

Aplicar caldas oleosas aos citrinos atacados por cochonilhas, desde que os frutos não tenham mais de 2 cm de diâmetro.

Prosseguem as lavouras de alqueiva e deslavre, iniciando-se as gradagens das terras para as sementeiras outono-invernais.

Desfolhar com cuidado se a maturação das uvas estiver atrasada. Marcar, antes da colheita, as melhores cepas para o fornecimento dos garfos para as enxertias.

COLHER

Continuar a colheita do milho, feijão.

Colher feijões e cebolas maiores para semente. Colher sementes de quase todas as plantas, quer anuais, quer vivazes. Colher cebola, cenoura, chuchu, cougete, feijão-verde, pepino, pimento, tomate, alho-francês, maçãs, peras, ameixas, figos, limão, maçã, pera, pêsego, uvas. Início das vindimas.

EMBALAGENS RETOMA VALORFITO®

- Embalagens das caldas oleosas.
- Cupravit – fungicida cúprico para diversas culturas

Um sistema de mobilização mínima garante as condições para um bom crescimento das culturas, com um número mínimo de passagens sobre o terreno e, ao mesmo tempo, a protecção do solo contra a erosão.

Quanto maior o risco de erosão do solo mais restritivo deve ser o sistema de mobilização. A utilização da charrua ou de alfaias rotativas deve ser muito bem ponderada, uma vez que conduzem a um maior risco de perda de solo por erosão.



Outubro 2015

					01	02	03
04	05	06	07	08	09	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31	

Em Outubro pega tudo

Por S. Simão, favas no chão

Quando o Outubro for erveiro, guarda para Março o palheiro

PLANTAR/SEMEAR

Semear em lugar definitivo ervilhas, favas, lentilhas, nabos, rabanetes, cenouras, espinafres (que se colhem pelo Natal), coentros e agriões.

Nos alfobres, começar a sementeira de cebolas, alfaces e couves diversas, que se plantam, depois, em Novembro e Dezembro.

Proceder à plantação de espargos, couves, beterrabas, morangueiros e alhos. Os alhos devem plantar-se cedo e agradecem uma boa adubação potássica. Pode-se empregar a cinza de fornos, que, como é sabido, é muito rica em sais de potássio.

Semear: Amores-perfeitos, begónias, cravinas, ervilhas-de-cheiro, goivos, malmequeres, miosótis, papoilas

Plantar: açucenas, anémonas, cíclames, jacintos, junquinhos, narcisos, tulipas.

TAREFAS A NÃO ESQUECER

Prosseguir a preparação dos terrenos, cavando-os ou arando-os e estrumando-os abundantemente.

Continuar com a abertura de covas destinadas às plantações de outono-inverno; as covas devem permanecer abertas até à altura da plantação.

Proceder à estrumação e/ou adubação do pomar. Iniciar, com os devidos cuidados, plantação de fruteiras. Inspeccionar enxertias.

Pulverizar os citrinos ou fruteiras de espinho com caldas cúpricas ou oleosas, conforme as pragas.

Proceder, logo que tenha ocorrido a queda das folhas, aos tratamentos contra a lepra e o pedrado nos pomares de pessegueiros.

Começar a poda das roseiras, dos lilases e de outros arbustos ornamentais de rebentação temporã, jacintos, margaridas, etc.

Multiplicar por estacas os pelargónios, as roseiras e os lilases.

Continuar os trabalhos de vindima

COLHER

Proceder à colheita dos últimos milhos e feijões de regadio. Continuar as vindimas.

Colher aipo, alho-francês, agrião, grelos, nabiças, nabo, pepino, pimento, repolho, tomate, chuchu, alface, cenoura, courgete, couve-de-Bruxelas, couve lombarda, couve portuguesa e espinafres.

Colher castanha, limão, maçã, uvas, pimento, tomate, abóbora. Dálías, rosas

EMBALAGENS RETOMA VALORFITO®

- Pomarsol Ultra D é um fungicida de superfície (contato) de ação preventiva

A protecção do solo e da água não implica necessariamente a redução do uso de produtos fitofarmacêuticos mas sim a sua utilização correcta, reduzindo os riscos de contaminação provenientes do seu uso.



Cava fundo em Novembro para plantares em Janeiro

No dia de S. Martinho, mata o teu porco e bebe o teu vinho

Pelo S. Martinho, semeia o teu cebolinho

Se queres pasmar teu vizinho, lavra, sacha e esterca pelo S. Martinho

PLANTAR/SEMEAR

Fazer as sementeiras dos cereais praganosos de sequeiro: centeio, aveia.
 Prosseguir nos alfobres a sementeira de alfaces e couves.
 Notar que embora os alhos se possam semear (plantar) de Outubro a fins de Fevereiro, o mês de Novembro é o de grande tradição na sementeira deste género.
 Plantar couves (lombardos, repolhos, tronchuda, flor e brócolos), alfaces, cebolas de dias curtos e morangueiros.
 Semear: alface, beterraba, cebola, chicória, tomates, couve-galega, nabiças de grelo, nabo redondo, rabanetes, ervilhas, favas e salsa.
 Plantar: cerejeiras, pereiras, macieiras.

COLHER

Couve, penca, repolho, nabos, alface, nabiça, alho-francês, castanhas, avelãs, dióspiro, kiwi, limão, maçã, romã, tangerina.

EMBALAGENS RETOMA VALORFITO®
 - Sulfato de cobre (II)
 - Mancozan é um fungicida de superfície (contacto) de excelente ação preventiva e com largo espectro
 - Garbol



Não se esqueça que devem ser seguidas escrupulosamente todas as recomendações quanto ao tipo de material de protecção individual a utilizar durante o manuseamento de produtos fitofarmacêuticos, assim como as restantes precauções inscritas nos rótulos.

TAREFAS A NÃO ESQUECER

Armar canteiros para as sementeiras e plantações próprias da época.
 Proteger contra as geadas as plantas mais suscetíveis, com abrigos plásticos, esteiras.
 Podar as roseiras e outros arbustos de jardim, bem como árvores ornamentais, nomeadamente as de rebentação mais temporã. Depois de podadas, pulverizar as roseiras com calda bordalesa a 1%.
 Manter vigilância, nos pomares de macieiras e pereiras, contra eventuais ataques de ácaros, cachonilhas e formiga.
 Executar, nos pomares de pessegueiros, logo que se tenha verificado a queda da folha, os tratamentos contra o crivado e a lepra.
 Proceder à abertura de valas, regos ou outras obras que se considerem vantajosas para evitar a estagnação da água das chuvas.
 Conservar o jardim limpo, procedendo à apanha da folhagem caía e aproveitando-a com outros restos de plantas, ervas, detritos vários e cinzas, para o fabrico de composto.
 Podar roseiras e outros arbustos. Depois de podadas pulverizam-se as roseiras com calda bordalesa a 1%.



Em Dezembro descansa, em Janeiro trabalha

Pelo Natal, sacha o faval

Pelo Natal, semeia o teu alhal e se o quiseres cabeçudo, semeia-o no entruado

PLANTAR/SEMEAR

Semear os trigos de Inverno e os centeios.
 Semear ervilhas-de-cheiro e malvaísicos em lugar definitivo.
 Semear: cebola, couves, nabiças, rabanetes, espinafres, agriões, alfaces, favas, ervilhas e cenouras.
 Plantam-se: chicórias, couves diversas (nomeadamente repolho e couve-flor), estolhos de morangueiros, alhos e cebolas. Continua a plantação de fruteiras de caroço e inicia-se a das de pevide.
 Semear e/ou plantar: açucenas, anémonas, angélicas, begónias, camélias, cíclames, gladiólos, jacintos, lilases, lírios, tulipas. Aparam-se relvas e semeiam-se ou plantam-se as “calvas” que apresentam os relvados.

COLHER

Castanha, dióspiro, kiwi, laranja, limão, Pencas, alho-francês, agrião, aipo, alho francês, bróculos, couve- de-Buxelas, couve lombarda, couve portuguesa, espinafres, grelos, nabiças, nabo, repolho.

EMBALAGENS RETOMA VALORFITO®
 -Calda Bordalesa da Bayer



Escolha a data da sementeira mais adequada de forma a evitar secas, pragas e outros problemas que possam suceder.

No final de cada dia de trabalho deposite o lixo nos locais destinados para o efeito.

A sementeira deve ser realizada mantendo sempre a distância adequada de acordo com cada produto.

Aquando o transplante, escolha as plantas saudáveis e elimine as mais frágeis que apresentem sinais de doença.

TAREFAS A NÃO ESQUECER

Nas terras de elevada acidez, como são normalmente aquelas onde durante anos seguidos se praticou horticultura, fazer calagens. Empregar, em média, 200 a 300 gramas de cal por metro quadrado.
 Defender das geadas as diversas culturas, utilizando esteiras, abrigos de plástico, etc.
 Prosseguir a preparação dos canteiros para as plantações próprias da época. Continuar as lavras, incorporação de estrumes e corretivos, e proceder a outras atividades relacionadas com a preparação das terras para as sementeiras de primavera.
 Podar roseiras e outros arbustos bem como as árvores que não estejam em flor.
 Instalar viveiros de estacas de roseiras, arbustos e árvores de folha caduca. Prosseguir a preparação dos canteiros e continuar o fabrico de “composto” iniciados no mês anterior.
 Iniciam-se os tratamentos de inverno, que continuam a ter o seu papel bem definido, não obstante a existência de inseticidas que podem usar-se na primavera e que têm, por assim dizer, efeitos duplos.
 Às laranjeiras que apresentam frutos já amarelos aplica-se a calda cúprica a 2%.
 Podar as videiras já despidas de folhagem. Proceder à fertilização e meter mato nas entrelinhas das vinhas cansadas, de preferência polvilhado com gesso ou cal.

Boas práticas agrícolas e ambientais

As boas práticas agrícolas e ambientais são um conjunto de acções que aplicadas na produção dos alimentos, estão orientadas de forma a salvaguardar a saúde humana, proteger o meio ambiente e melhorar as condições de trabalho dos agricultores. Sempre que as técnicas são correctamente utilizadas, produzem-se alimentos saudáveis e de qualidade, que asseguram a nutrição e alimentação e dão maior valor aos produtos cultivados.

As vantagens de se desenvolverem boas práticas relacionam-se com a segurança das pessoas, com a segurança alimentar e com o meio ambiente.

As culturas e as rotações culturais a usar na exploração agrícola devem ser escolhidas em função de vários fatores, entre os quais se destacam a dimensão da exploração, os objectivos do produtor, a natureza do solo e as condições climáticas. Deve-se, ainda, tomar em consideração as culturas tradicionais na região. É importante fazer rotações na exploração agrícola porque:



- Aumentam a fertilidade do solo - se as culturas e o período da rotação forem os mais adequados;
- Reduzem o empobrecimento do solo - a alternância de culturas leva a que sejam exploradas em profundidade as diversas camadas por raízes com diferentes características;
- Facilitam o controlo de pragas, doenças e infestantes – através da alternância de culturas com características diferentes.

Em Portugal, a distribuição da chuva ao longo do ano é muito irregular, concentrando-se no Inverno e escasseando, ou sendo mesmo nula, na época mais quente. Além disso, a quantidade anual de chuva varia significativamente de ano para ano.

É por isso indispensável regar as culturas no período do ano em que a chuva não chega para assegurar a obtenção das produções desejadas.

A rega constitui uma prática agrícola decisiva para melhorar a rentabilidade das nossas explorações agrícolas e assegurar o desenvolvimento e competitividade do sector.

Um bom uso da água de rega permite poupar um recurso escasso, necessitando de menor quantidade para obter a mesma produção. Ou, então, permite alargar a área de regadio da exploração. Em ambos os casos, reduz-se os custos de produção e aumenta-se a rentabilidade económica.

O objectivo principal é saber quando e quanto regar, por forma a adaptar, o mais possível, a época e a quantidade de água de rega às necessidades das culturas, evitando perdas desnecessárias.

A água deve ser fornecida à cultura com uma boa eficiência, reduzindo ao mínimo as perdas que se verificam ao longo do sistema de distribuição e na aplicação na parcela. Por outro lado, a aplicação da água deve ser uniforme em toda a parcela de rega.

Proteger a qualidade da água da poluição com fertilizantes. A contaminação das águas com nitratos deve ser evitada, pois pode ter consequências graves para a saúde humana e para o ambiente. A contaminação das águas subterrâneas é particularmente grave, uma vez que é difícil, caro e muitas vezes impossível a sua recuperação.

O azoto no solo passa à forma de nitrato, o qual, sendo muito solúvel, é arrastado rapidamente pelas águas que se infiltram ou se escoam à superfície do solo, indo poluir os aquíferos ou os rios e ribeiras.

Escolher a época e as técnicas de aplicação dos adubos.

Regras gerais para o uso dos produtos fitofarmacêuticos

Apesar de fundamentais para a maioria dos sistemas de produção agrícola, os produtos fitossanitários podem oferecer riscos para o ambiente.

A tecnologia de aplicação deve ser planeada de maneira responsável e sustentável, sempre visando minimizar o potencial de danos à saúde humana, animal e aos recursos naturais.



No cultivo deve ser dada preferência a meios de luta preventivos no controlo dos inimigos das culturas. No entanto, nem sempre é possível proteger adequadamente as culturas com base na prevenção. Surge então a necessidade de se recorrer a substâncias que combatam o problema: produtos fitofarmacêuticos.

Um produto só pode ser utilizado para as finalidades (cultura, organismo nocivo a combater ou efeito a obter) e nas condições para as quais foi estudado e obteve a respectiva autorização de venda, as quais constam do rótulo da respectiva embalagem.

Para decidir do uso de um produto fitofarmacêutico, tenha em atenção os seguintes aspectos:

- Identifique correctamente o organismo nocivo ou o efeito a obter;
- Considere os aspectos económicos do uso do produto, nomeadamente, assegure-se de que o organismo nocivo acarreta prejuízos;

Quando decidir usar um produto fitofarmacêutico observe as seguintes regras:

- Use sempre produtos contidos em embalagens com RÓTULO em português;
- Verifique se o produto tem Autorização de Venda;
- Verifique se o produto está aprovado para a finalidade pretendida (cultura e organismo nocivo ou efeito a obter);
- Escolha o produto menos tóxico para o homem e que apresente menor risco para os animais domésticos e o ambiente;
- Leia todas as indicações técnicas do rótulo e as informações adicionais existentes em folhetos técnicos;
- Siga as indicações dos Sistemas de Avisos locais;
- Escolha o produto tendo em consideração o Intervalo de Segurança e respeite as restrições de entrada na área tratada;
- Cumpra as condições de aplicação, nomeadamente doses, concentrações, época, número de tratamentos e intervalo entre tratamentos, indicados no rótulo;
- Cumpra também as precauções constantes do rótulo para evitar problemas de toxicidade;
- Mantenha um registo actualizado de todos os tratamentos efectuados.

PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

Os produtos fitofarmacêuticos são produtos naturais ou obtidos a partir de síntese, destinados a proteger as plantas das doenças, pragas ou infestantes, mantendo-as saudáveis para que estas possam exprimir todo o seu potencial produtivo, tanto no que se refere à quantidade como no que respeita à qualidade dos produtos agrícolas.



Estes produtos fornecem vários benefícios e estão disponíveis não só para utilização agrícola, mas também florestal e em jardinagem.

Os produtos fitofarmacêuticos, também conhecidos por pesticidas, podem dividir-se em famílias de produtos de acordo com a sua função:



Fungicidas - Controle dos fungos que atacam as plantas;

Herbicidas - Controle de ervas classificadas como infestantes;



Inseticidas/Acaricidas - Controle de insetos;

Rodenticidas - Controle de roedores;



Nematocidas - Controle de nemátodos;

Reguladores de crescimento - Interferem no desenvolvimento das plantas por forma a conseguir um maior controlo vegetativo;

Molhantes - Visam uma melhor aderência da pulverização às espécies vegetais tratadas;

Atrativos/Repulsivos - Com efeitos sobre o comportamento dos organismos que se pretendem controlar;

Bactericidas - Controle de bactérias e outros

Armazenar e manusear correctamente os produtos fitofarmacêuticos na exploração

Não se esqueça que devem ser seguidas escrupulosamente todas as recomendações quanto ao tipo de material de proteção individual a utilizar durante o manuseamento de produtos fitofarmacêuticos, assim como as restantes precauções inscritas nos rótulos.

- Garanta condições de armazenamento das embalagens que evitem a ocorrência de derrames, para, em caso de acidente, o solo e a água não serem contaminados. Escolha um local seco e impermeabilizado, situado a **mais de 10 metros** de distância de poços, furos, nascentes, rios e ribeiras, valas ou condutas de drenagem.

- **Os eventuais excedentes de calda**, depois de diluídos, e os **excedentes de lavagem** de equipamentos, devem ser aplicados até ao seu esgotamento em terreno com cobertura vegetal, beneficiando, assim, da retenção por parte das plantas.

- **Evite derramar o líquido** dos depósitos.

- Sempre que possível, envie as **embalagens vazias** a **entidades especializadas** na sua recolha e tratamento.

Quais as embalagens incluídas neste sistema:

Estão incluídas no âmbito do sistema integrado VALORFITO as embalagens primárias de produtos fitofarmacêuticos com uma capacidade inferior a 250 L/Kg, ou seja, as embalagens que estão em contacto direto com os produtos fitofarmacêuticos, classificadas como resíduos perigosos.

Estão excluídas do sistema as embalagens secundárias e terciárias deste tipo de produtos, classificadas como resíduos não perigosos, utilizadas para agrupar as embalagens primárias.

Estão igualmente excluídas do âmbito do sistema integrado as restantes embalagens de produtos para a agricultura, como por exemplo, as embalagens de adubos e corretivos agrícolas.

Como proceder:

Os agricultores levantam sacos adequados à recolha nos pontos de venda ou pontos de retoma, aquando da aquisição dos produtos fitofarmacêuticos. Devem efetuar o armazenamento temporário dos resíduos de embalagens nas explorações agrícolas, devidamente acondicionados nos sacos anteriormente fornecidos, nos mesmos locais onde armazenam os produtos fitofarmacêuticos e, depois, transportar esses sacos para os Pontos de Retoma Valorfito.

A pedido do agricultor/utilizador final, o Ponto de Retoma facultar-lhe-á um comprovativo de entrega.

O VALORFITO recorrerá aos serviços de operadores especializados e licenciados pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente que procedem à recolha dos resíduos de embalagens entregues nos vários Pontos de Retoma e à sua gestão final, encaminhando-as para estações de tratamento.



Porque deve entregar as embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos:

Os fitofármacos são produtos cuja venda e utilização são reguladas por leis próprias, devido à sua especificidade e risco intrínseco. Por isso, todos os produtos têm um conjunto de informações, que devem ser estritamente seguidas e que se encontram nos rótulos das respetivas embalagens de venda.

Nesses mesmos rótulos estão inscritas precauções toxicológicas e, assim, todos os produtos são classificados quer deste ponto de vista quer do ponto de vista ambiental. Os produtos fitofarmacêuticos são, em suma, considerados PRODUTOS PERIGOSOS.

AS RESPECTIVAS EMBALAGENS VAZIAS DOS PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS SÃO, POR ESTE FACTO, TAMBÉM CONSIDERADOS RESÍDUOS PERIGOSOS.

POR ISSO, ESTES RESÍDUOS DEVEM SER ENCAMINHADOS PARA O SISTEMA VALORFITO, ENTREGANDO-OS NUM PONTO DE RETOMA. PORQUE:

- Não devem ser colocados no lixo doméstico
- Não devem ser queimados
- Não devem ser enterrados
- Não devem ser colocados no ecoponto
- Não devem ser reutilizados
- Não devem ser abandonados

CICLO DE VIDA DE ALGUMAS PLANTAS

Plantas	Dias Germinação	Dias até à colheita
Abóboras	10	60-90
Alfaces	10	60-80
Alhos		>120
Beterrabas	15	>120
Cebolas	15	>180
Cenouras	20	>80
Couves	8	>120
Couve-flor	10	75-125
Ervilhas	20	110-130
Espinafres	10	75-90
Favas	8	>90
Feijão-verde	10	>90
Hortelã	15	>60
Melancia	10	75-110
Melões	10	90-110
Nabo	8 a 10	>45
Pepinos	10	90
Pimentos	15	60-100
Óregão	15	120
Rabanetes	12	>45
Salsa	25	>30
Segurelha	15	>120
Tomates	15	90
Tomilho	15	180



INFLUÊNCIA DA LUA NAS CULTURAS

O contato diário com quem cultiva a terra leva a que a experiência do dia-a-dia nos ensina que afinal a Lua tem muita influência nos trabalhos agrícolas. Assim, torna-se importante referir que:

- **Lua Nova e Quarto crescente:** realizam-se as sementeiras e plantação das plantas, para haver uma estimulação do vigor (principalmente em solos pobres ou secos); enxertias em fenda (perto da lua nova); plantação de árvores de fruto; corte de madeira para aquecimento; poda de árvores fracas; recolha de ervas medicinais; de hortícolas de raiz e de hortícolas de fruto.

- **Quarto Minguante** (entre a lua cheia e lua nova): sementeira e plantação de plantas onde se queira frear o vigor, em particular em solo rico ou húmido (bolbos, hortícolas repolhudas, leguminosas, etc); enxertia de borbulha; levantamento dos garfos no inverno.

Luas Cheia (lua velha) – devem-se evitar as sementeiras ou então utilizar sementes de anos anteriores ou das quais se desconheça o ano.

CONSORCIAÇÃO DE CULTURAS

A consorciação de culturas é a prática de cultivar duas ou mais culturas em proximidade. O objetivo mais comum do consórcio é produzir um maior rendimento em um determinado pedaço de terra, fazendo uso de recursos que de outra forma não seriam utilizados por uma única cultura. É necessário planear tendo em conta o solo, o clima, as culturas e as variedades. É particularmente importante não ter culturas que competem umas com outras por espaço físico, nutrientes, água ou luz solar. Um exemplo de estratégia de consórcio é plantar uma cultura de raízes profundas com uma cultura de raízes rasas, ou plantar uma cultura de altura com uma menor cultura que requer sombra parcial.

Quando as culturas são cuidadosamente selecionados, outros benefícios são também atingidos. Algumas plantas são utilizadas para suprimir as ervas daninhas ou fornecem nutrientes.

A consorciação de plantas compatíveis também incentiva a biodiversidade, proporcionando um habitat para uma variedade de insetos e organismos no solo que não estão presentes na monocultura. Isto por sua vez, ajuda a limitar surtos de pragas, aumentando a biodiversidade de predadores. Além disso, a redução da homogeneidade da cultura aumenta as barreiras contra a dispersão biológica de organismos de pragas através da cultura.

A consorciação de culturas também utiliza a prática de sementeira de uma cultura de crescimento rápido, com uma cultura de crescimento lento, de modo que a cultura de crescimento rápido seja colhida antes da colheita de crescimento lento amadurecer.



Cultura	Consociações Favoráveis	Consociações Desfavoráveis
Abóbora	Alface, Chaga, Feijão, Manjeriçã, Melão, Milho	Batata, Legumes-Tuberoso, Rabanete
Acelga	Cebola, Cenoura, Couve, Feijão	
Aipo	Alface, Alho-Francês, Couve, Feijão	Batata, Milho
Alface	Abóbora, Aipo, Alcachofra, Alho-Francês, Beterraba, Cebola, Cenoura, Couve, Couve-Flor, Ervilha, Feijão, Morango, Pepino, Picle, Rabanete, Repolho, Tomate	Espinafre, Girassol, Salsa
Alho	Aipo, Alface, Beterraba, Cenoura, Couve, Morango, Pepino, Picle, Tomate	Ervilha, Espargo, Feijão, Repolho
Alho-Francês	Aipo, Alface, Batata, Beterraba, Cebola, Cenoura, Couve, Espinafre, Morango, Tomate	Beterraba, Ervilha, Feijão, Repolho
Batata	Aipo, Ervilha, Espinafre, Feijão, Nasturtium, Rabanete, Repolho	Abóbora, Aipo, Beringela, Beterraba, Cebola, Couve, Ervilha, Framboesa, Girassol, Maçã, Milho, Pepino, Picle, Tomate
Beringela	Ervilha, Estragão, Feijão, Pimenta, Salsa, Tomate, Tomilho	Batata, Cebola
Beterraba	Aipo, Alface, Alho, Cebola, Couve, Feijão-Rateiro, Morango, Pepino, Rabanete, Rábano, Repolho	Alho-Francês, Batata, Cenoura, Espargo, Feijão, Feijão-Trepador, Milho, Tomate
Brócolo	Alecrim, Chaga, Salsa, Sálvia, Tomate	Morango
Cebola	Alface, Alho-Francês, Beterraba, Camomila, Cenoura, Erva-Doce, Morango, Pepino, Salgado, Tomate	Batata, Couve, Ervilha, Feijão, Repolho
Cenoura	Acelga, Aipo, Alecrim, Alface, Alho, Alho-Francês, Cebola, Cebolinho, Cerefólio, Ervilha, Espinafre, Rabanete, Rábano, Sálvia, Tomate	Aneto, Beterraba, Endro, Funcho
Couve	Acelga, Aipo, Alecrim, Alface, Alho-Francês, Batata, Beterraba, Ervilha, Espinafre, Feijão	Menta, Rabanete, Rábano, Rasteiro, Salvia, Tomate, Tomilho
Couve-Flor	Açúcar, Aipo, Batata, Camomila, Cebola, Chaga, Endro, Feijão, Hortelã, Rabanete, Sálvia	Morango, Tomate, Videira
Ervilha	Aipo, Alface, Batata, Cenoura, Couve, Feijão, Milho, Nabo, Pepino, Picle, Rabanete, Rábano, Repolho	Alho, Alho-Francês, Batata, Cebola, Feijão, Salsa, Tomate
Espargo	Alcachofra, Alho-Francês, Ervilha, Manjeriçã, Salsa, Tomate	Alho, Beterraba, Cebola
Espinafre	Aipo, Alface, Alho-Francês, Batata, Beterraba, Couve, Feijão, Milho, Morango, Nabo, Rabanete, Rábano, Repolho, Tomate	Batata, Beterraba
Feijão	Acelga, Aipo, Alface, Alho, Batata, Beterraba, Cenoura, Couve, Espinafre, Milho, Morango, Nabo, Pepino, Rabanete, Rábano, Tomate	Alho, Alho-Francês, Batata, Cebola, Ervilha
Feijão-Verde	Batata, Milho, Rabanete	Alho, Beterraba, Cebola
Manjeriçã	Damasco, Espargo, Feijão, Pepino, Repolho, Tomate	
Milho	Abóbora, Alface, Ervilha, Feijão, Pepino, Tomate	Aipo, Alecrim, Alface, Batata, Beterraba, Hortelã
Morango	Alface, Alho, Alho-Francês, Beterraba, Cebola, Couve, Espinafre, Feijão, Rabanete, Rábano, Tomilho	Repolho
Nabo	Acelga, Alecrim, Alface, Ervilha, Espinafre, Feijão, Hortelã	Alho, Batata, Mostarda, Tomate
Pepino	Aipo, Alface, Beterraba, Cebola, Ervilha, Feijão, Girassol, Milho, Repolho, Salsa	Batata, Melão, Rabanete, Rábano, Tomate
Pimento	Cebola, Cenoura, Salsa, Tomate	Rábano
Rabanete	Acelga, Agrião, Alface, Alho, Cenoura, Couve, Ervilha, Espinafre, Feijão, Morango, Salsa, Tomate	Abóbora, Acelga, Batata, Pepino, Repolho, Videira
Salsa	Alho-Francês, Espargo, Milho, Rabanete, Tomate	Alface, Ervilha, Feijão, Repolho
Tomate	Aipo, Alface, Alho, Alho-Francês, Cebola, Cebolinho, Cenoura, Couve-Flor, Endro, Espargo, Espinafre, Feijão, Manjeriçã, Milho, Rabanete, Salsa	Batata, Beterraba, Couve, Erva-Doce, Ervilha, Feijão, Pepino
Videira	Aipo, Alface, Camomila, Chaga, Feijão, Pepino	Beterraba, Brócolo, Tomate

Cultivo das principais hortaliças

Cebolinha

Época de plantio: ano todo

Local de plantio: em canteiro

Modo de plantio: formar mudas em sementeiras ou tirar mudas da touceira.

Espaçamento: 20 cm entre as linhas e 15 cm entre as plantas.

Tratos culturais: controlo do trips, se necessário

Colheita: 70 a 80 dias da sementeira, cortando ao nível da terra ou retirando as folhas necessárias.

Alface

Época de plantio: ano todo, escolhendo a mais adaptada a cada época

Local de plantio: em canteiro

Modo de plantio: formar mudas em sementeiras

Transplântio: quando as mudas estiverem com 3 ou 4 folhas

Espaçamento: 25 a 30 cm entre as mudas

Colheita: no inverno a 70 a 90 dias da sementeira, no verão de 50 a 60 dias.

Couve-Flor

Época de plantio: ano todo, escolhendo a mais adaptada a cada época

Local de plantio: em canteiro

Modo de plantio: formar mudas em sementeira

Transplântio: quando as mudas estiverem com 3 a 4 folhas e 7 a 10 cm de altura.

Espaçamento: 40 cm entre as linhas e as mudas

Tratos culturais: controlo do pulgão

Colheita: 90 a 100 dias da sementeira.

Cenoura

Época de plantio: ano todo, escolhendo a mais adaptada a cada época

Local de plantio: em canteiro

Modo de plantio: semear directamente em sulcos de 1cm de profundidade, distribuindo as sementes uniformemente e cobrindo com a terra.

Espaçamento: 20 cm entre os sulcos

Tratos culturais: raleio aos 25 a 30 dias da sementeira, deixando as plantas distanciadas de 3 cm

Colheita: 70 a 90 dias da sementeira.

Coentro

Época de plantio: ano todo, evitando o inverno

Local de plantio: em canteiro

Modo de plantio: semear directamente em sulcos de 2 cm de profundidade

Espaçamento: 20 cm entre os sulcos

Tratos culturais: raleio deixando 10 cm entre as plantas

Colheita: 50 a 60 dias da sementeira.

Salsa

Época de plantio: ano todo

Local de plantio: em canteiro

Modo de plantio: semear directamente em sulcos de 1 cm de profundidade e distanciados 20 cm um do outro.

Tratos culturais: raleio deixando 10 cm entre as plantas

Colheita: 60 a 70 dias da sementeira.



Embalagens primárias de capacidade <250 lt/kg

Rígidas <25 Lt/kg
 Devem ser submetidas à **tripla lavagem** e inutilizadas. O utilizador final deverá guardar as embalagens nos sacos de recolha, para entrega posterior num Centro de Recepção Valorfito.

Rígidas de 25 até 250 Lt/kg e não rígidas de qualquer capacidade
 Devem ser devidamente esgotadas do seu conteúdo e inutilizadas sem lavagem prévia. O utilizador final fica obrigado a guardar as embalagens nos sacos de recolha, sempre que o seu tamanho o permita, para entrega posterior num Centro de Recepção Valorfito.



Excluídas do sistema Valorfito

Embalagens primárias de capacidade >250 Lt/kg

Devem ser devidamente esgotadas do seu conteúdo devendo o utilizador contactar a empresa detentora da autorização de venda que lhe dará indicações sobre a gestão destes resíduos.

Agora não se esqueça:

Quando comprar um produto fitofarmacêutico, peça logo o saco para a recolha.

Após a aplicação do produto guarde a embalagem vazia, no saco, afastada de crianças e animais.

Na próxima deslocação ao ponto de venda, entregue a sua embalagem vazia!



**Por amor à terra,
 a Família Prudêncio
 entrega as embalagens
 vazias dos fitofármacos.**

Redação:

Micael

Carina

Tomás

Patrícia

José

Sofia

Professora: Goretí Rocha